

NOTA INFORMATIVA 009/2021 SOBRE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Belém, 10 de setembro de 2021

CONSIDERANDO a necessidade de atualização dos dados epidemiológicos do município de Belém acerca da situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) entre os moradores de Belém.

INFORMAMOS QUE:

1. No dia 31 de agosto de 2021, o Estado do Pará somava **584.363** casos confirmados da infecção e **16.461** óbitos acumulados.
2. O município de Belém foi responsável pela notificação de **18,1% (105.774)** dos casos estaduais, e **5.083** óbitos, que representam aproximadamente **30,9% dos óbitos confirmados por COVID-19 no estado do Pará**.
3. Houve uma **diminuição de 95,9% das notificações de casos de COVID-19** entre janeiro de 2021 (**8036** casos notificados) e agosto de 2021 (**333** casos notificados), acompanhada por uma diminuição de **84%** de óbitos registrados no mesmo período. Em janeiro de 2021 foram registrados 191 óbitos, enquanto em agosto de 2021 foram registrados 20 óbitos (figura 01). O mês de abril de 2021 apresentou uma importante diminuição de casos e óbitos, com contínuo decréscimo até o final do mês de agosto.

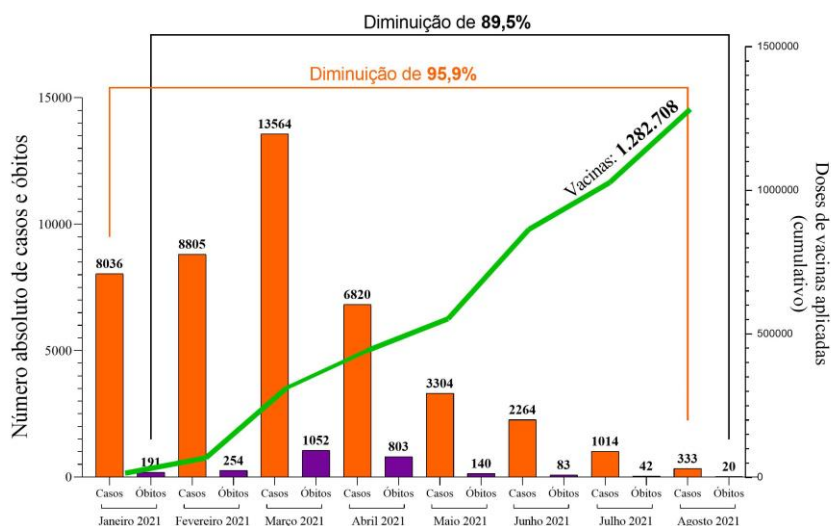


Figura 01. Casos e óbitos por COVID-19 entre moradores de Belém. As Barras em laranja mostram a redução de 95,9% de casos confirmados em moradores de Belém entre os meses de janeiro e agosto de 2021. As barras roxas representam os óbitos confirmados por COVID-19 no mesmo período, onde se observa a diminuição de 89,5% no mês de agosto de 2021 em relação a janeiro do mesmo ano. A linha verde representa o avanço da

campanha de vacinação, que atingiu 1.282.708 doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas no município de Belém até o dia 31 de agosto de 2021.

4. A média móvel de casos de COVID-19 no dia **09 de janeiro de 2021** foi de **326 casos confirmados**, alcançando um pico de 468 casos no dia 13 de março, com diminuição para 08 casos no dia 30 de agosto, ou seja, uma **diminuição de 98,3%** no número de pessoas diariamente notificadas com a infecção (figura 02).

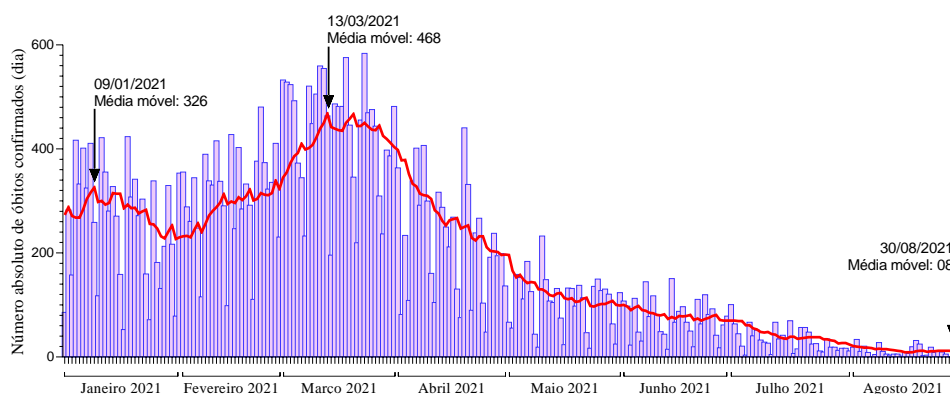


Figura 02:
Notificações
diárias (barras) e
a Média móvel
(linha vermelha)
de casos
confirmados de
COVID-19 entre
moradores de
Belém.

- Estão em investigação 82 óbitos com suspeita de COVID-19, sendo 80 (97,5%) destes óbitos ocorridos no ano de 2021, além de 02 óbitos ocorridos em 2020 que continuam em investigação por divergências entre as bases de dados.
- A média móvel de óbitos por COVID-19 no dia 01 de janeiro de 2021 foi de 04 óbitos diários e alcançou 48 óbitos diários nos dias 03 e 04 de abril, com diminuição significativa para 01 óbito diário no dia 31 de agosto (figura 03).

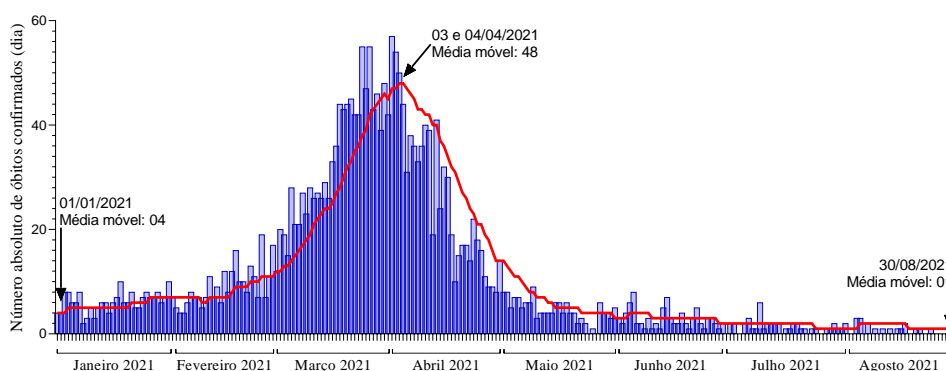


Figura 03:
Ocorrências diárias
(barras) e a média
móvel (linha
vermelha) de óbitos
confirmados de
COVID-19 entre
moradores de Belém.

- Registrarmos um aumento de 1034% de óbitos confirmados por COVID-19 entre a 1ª semana (de 29/12/2020 a 04/01/2021) e a 14ª semana epidemiológica de 2021 (de 29/03/2020 a 04/04/2020), confirmando o pico da onda da pandemia nos primeiros dias de abril de 2021. A partir de então observamos a reversão dessa tendência, alcançando na 35ª semana epidemiológica (de 23/08/2021 a 29/08/2021) níveis 99,7% menores que os registrados no período anterior, e de 96,9% menores que os de janeiro de 2021 (figura 04).

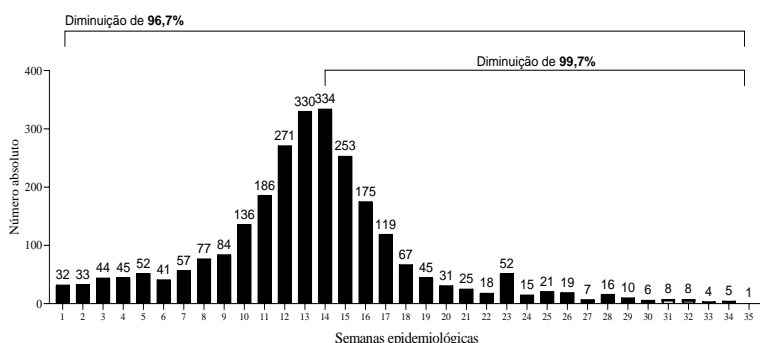


Figura 04. Distribuição dos óbitos confirmados por SARS-CoV-2 segundo as semanas epidemiológicas. O número absoluto de óbitos apresentou seu ápice em março de 2021 (14ª semana epidemiológica) e no final de agosto (35ª semana epidemiológica) apresentou níveis inferiores aos registrados em janeiro de 2021.

8. Em janeiro de 2021 a taxa de ocupação de leitos clínicos era de 47,5% e de leitos de UTIs de 55,5%. Em março de 2021, alcançaram 89,9% e 83,9%, respectivamente, e em agosto as médias diminuíram para 6,1% nos leitos clínicos e 11,2% nas UTIs. **Este indicador apresenta uma melhora na comparação entre os meses de março e agosto de 2021, com diminuições de 93,2% e 86,7% nas taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI, respectivamente (figura 05).**

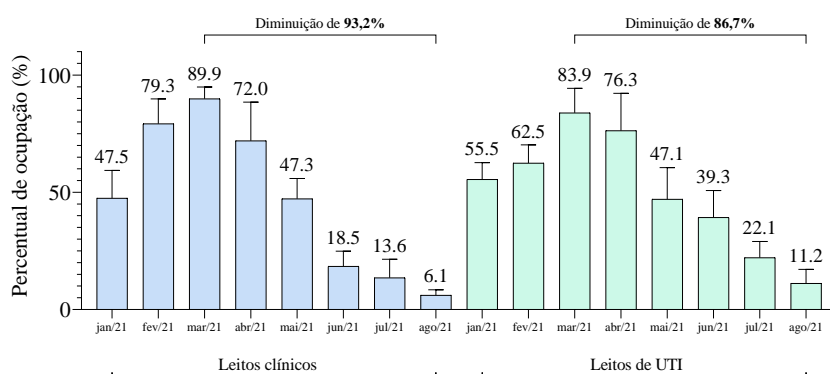


Figura 05. Variação das taxas de ocupação de leitos exclusivos ao atendimento de casos confirmados de COVID-19. As barras em azul representam a média mensal da taxa de ocupação de leitos clínicos (enfermarias) e em verde a média mensal da taxa de ocupação de leitos de UTI.

9. A onda de casos de 2021 teve seu pico registrado em março e apresentou uma base mais larga em comparação a registrada em 2020, indicando que as medidas de prevenção adotadas, incluindo o lockdown, a ampliação de atendimentos clínicos, o incremento na aplicação de testes rápidos para o diagnóstico, a ampliação do número de leitos clínicos e de UTI e, muito provavelmente, a vacinação da maioria dos profissionais de saúde e de idosos da capital também pode ter contribuído para o achatamento da curva de óbitos, mesmo com o aumento do número de casos.
10. É necessária cautela durante a retomada das atividades presenciais e a liberação de eventos esportivos, científicos ou recreativos representa um potencial risco para a disseminação da COVID-19, merecendo atenção e acompanhamento do DEVS/SESMA Belém. Considerando a circulação de novas variantes, a Secretaria Municipal de Saúde por meio do Departamento de Vigilância à Saúde, ofereceu análise técnica (Nota informativa 048/2021 DEVS) emitindo recomendações de conduta as instituições organizadoras de eventos.
11. Diante do retorno as atividades presenciais nas escolas públicas o DEVS/SESMA Belém, junto a Secretaria de Municipal de Educação (SEMEC) está implantando o “Projeto Guardiões” que amplia a rede de vigilância à saúde de casos suspeitos de COVID-19 entre alunos e servidores das escolas da rede pública municipal, atendendo os princípios da prevenção e da precaução que regem a vigilância à saúde. O projeto em fase de implantação, na rede de educação municipal é coordenado pela Divisão de Vigilância Epidemiológica DEVS/SESMA em parceria a Coordenação Integrada de Educação e Saúde (CINES/SEMEC).
12. O DEV/DEVS/SESMA mantém as atividades de vigilância epidemiológica e genômica para a detecção de novas variantes do SARS-CoV-2 em Belém, e vem intensificando os esforços no contínuo fortalecimento das atividades de controle da COVID-19, com a ampliação do sequenciamento de rotina do genoma do vírus SARS-CoV-2, na investigação e rastreamento de contatos, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Atualmente, três situações estão sendo acompanhadas pelo CIEVS/Belém:

- a. No dia 27/07/2021 o CIEVS/Belém foi acionado para a investigação de dois pacientes vindos dos Estados Unidos, tendo sido detectada a variante Delta - B.1.617.2 (21A/452R.V3) do vírus SARS-CoV-2. Os pacientes já se recuperaram e retornaram aos Estados Unidos;
 - b. No dia 09/08/2021, após um alerta de casos suspeitos vindos da cidade de Lisboa-Portugal, foram confirmadas duas pacientes contaminadas pela variante Delta - B.1.617.2 (21A/452R.V3). Os casos evoluíram bem, não requerendo internação;
 - c. No dia 19/08/2021, um surto de COVID-19 foi notificado por uma instituição de ensino da rede privada do município de Belém, onde 15 alunos estavam sintomáticos. O CIEVS iniciou a investigação e recomendou o isolamento dos casos e seus contatos, que continuam em acompanhamento e sob vigilância.
 - d. Em todas essas situações, dezenas de contatos foram identificados e estão sendo monitorados.
13. Apesar das evidentes melhoras dos indicadores sobre a situação epidemiológica da COVID-19 no município de Belém e da continuidade da campanha de vacinação, nos aproximando da marca de um 1.300.000 (um milhão e trezentas mil) doses aplicadas, a SESMA reitera que é fundamental que a população, mesmo vacinada, continue adotando medidas para conter a propagação do vírus na comunidade, principalmente as medidas de proteção individual e coletiva, como o distanciamento social, a utilização de máscaras e o uso de álcool 70% ou água e sabão para a higienização das mãos.

Moises Batista da Silva

Assessor científico
Departamento de Vigilância à Saúde

Anderson Manoel Herculano Oliveira da Silva

Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica
Coordenador CIEVS/Belém

Claudio Guedes Salgado

Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde

Mauricio Cezar Soares Bezerra

Secretário de Saúde do Município de Belém